ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1932 N.º 3514

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 20 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0371, 2 0372 e 2 0373
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HA, certamente, quem ignore que o grupo denominado de *Acção Francesa*, a cuja fonte foram beber suas doutrinas certos nacionalismos.

E' o jornalista G. Charensol quem o afirma, num artigo das *Nouvelles Littéraires* acêrca do orgão nacionalista francês.

Vejamos o que ele diz:

"A's objecções do sr. de Mahy, antigo ministro, que, surpreendido pelas declarações de Vaugeois durante a primeira reunião a que presidira, lhe escrevia: "Fui, sou e continuarei a ser republicano, isto é, um amigo da liberdade„ Henri Vaugeois respondia erguendo-se contra os golpes de força e afirmando o seu respeito pela legalidade.

Este sr. Vaugeois foi, com Charles Maurras, um dos patriarcas do nacionalismo integral.

O mais engraçado é que tanto um como outro eram ateus e não tiveram duvida em se apoiar na Igreja, criando entre o clero numerosos partidarios.

"Se a *Acção Francesa*, escreve Charensol, foi um partido antes de ser um jornal, desde que este apareceu em 1908, o partido viveu apenas em função do jornal.

"As grandezas e as miserias do partido tiveram sempre as suas repercussões imediatas no jornal e se, nos anos que se seguiram á guerra, gozaram ambos duma incontestavel autoridade nos meios intelectuais, a condenação pelo Papa da *Acção Francesa* e das doutrinas de Charles Maurras — *portanto, do nacionalismo integral* — marcou o fim da idade de ouro: toda a gente está cansada, com o andar do tempo, de ouvir repetir, como Maurras dizia já em 1903, que o regime tem os seus dias contados....„

Ora a verdade é que já vão decorridos mais de trinta anos depois que o nacionalismo integral fez a sua aparição em França. E a Republica francesa tem vivido dias gloriosos, sob a égide das instituições democraticas.

* * *

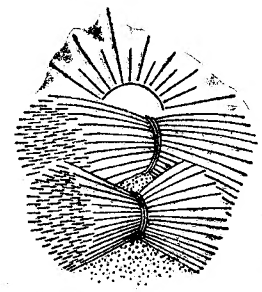
A ALEMANHA quere ter outra vez colonias. A Italia procura novas colonias e aspira a mandatos, que lhe permitam o expandir-se.

Numa época em que aos paises coloniais lhes é dificil manter os dominios que já possuem — e nem a todos os paises esses dominios e imperios longiquos custaram sangue, vidas, dinheiro e esforço de genio — chega a parecer inacreditavel que ainda haja povos que aspirem a novas responsabilidades....

* * *

FAZ amanhã um ano que faleceu, em Lisboa, Henrique Lopes de Mendonça, nome glorioso das letras portuguesas, como romancista e novelista de assuntos historicos, dramaturgo vigoroso, e que foi na sua vida e na sua obra um patriota exemplarissimo. São da sua inspiração os versos da "Portuguesa„ que andam na boca do povo e que correspondem a estado nacional, uma epoca de estremecimento e de inspiração civica.

O pão, o vinho e o sol



Temos um ano de pão, e nunca houve tanto trigo. Talvez a abundancia não faça a felicidade de ninguem, porque o pobre não conhece o fulgor das estatisticas numericas, e ao rico tanto se lhe dá a fertilidade da terra, como as secas teimosas, se o solo não rende e o produto não se acredita.

As ceifas terminaram, os celeiros abarrotam, as tulhas estão contentes. As espigas prodigalizaram-se em descendencia, e as sementes foram tantas que não ha noticia de maternidade mais feliz.

Agora adormecem nas eiras os fardos de palha loura, e as enfardadeiras descansam. Ainda fica nos nossos olhos a molhada de espigas sêcas, atadas pela cintura, como donas do tempo ido. As papoulas, que não morreram cêdo nos vermelhos ageis de veludo das suas asas, dão a certas horas, segundo o sol se deixa ir no panorama vespertino, a ilusão de rosas que houvessem caído, e ficado por ali, nascidas por milagre no regaço de Ceres.

A' torreira, ensacados os bagos de cereal, tentação dos pardais voluptuosos e ironicos, os homens carregam os carros, á conquista do mercado — dificil. E'-lhes indiferente a satisfação da fartura; não se extasiam perante os esplendores da terra uberrima.

E o trigo tambem vai, como o linho, como o vinho, para o sacrificio das mós.

Descansam os bois deirados do sol, picados de moscardos. Adormeceram já as canções das ceifeiras. Apagou-se ha muito a «seara reluzente».

Na fortuna deste ano de pão, continua apenas a elegia eterna do pão que o diabo amassou...

■

Ainda estão longe as vindimas, mas os cachos já esplendem nas vides. Os que são destinados ao sacrificio amadurecem ao sol, pintando-se de negro-azul e de verde-oiro. As vides engrinaldam-se de parras e cada campo de vinho é uma ode de Anacreonte.

«O amor foi picado por uma abelha», e a abelha embebedou-se no mel moscatel de um cacho luxuriante...

As uvas finas, de bagas escolhidas e pele de setim, estonteadas de perfume, humildes como a trincadeira ou aristocraticas como o arinto, são arrancadas mais cêdo das videiras rentes, das latadas ou dos «enforcados» á margem das alamedas de Bacho.

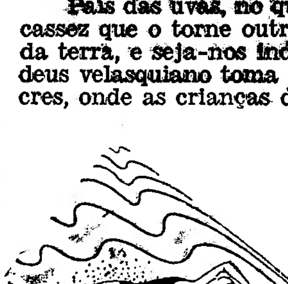
E entram nas mesas, não por anforas de cristal ou de barro poroso, feitas Falerno, mas em bandejas de prata ou de sandalo, sob alvos linhos franjados das idades, nas estufas dos bragais — como oferendas de Pomona.

As tendas de todas as ruas esplendorosas dos burgos adornam-se de cachos, e o bom gosto refinou-se no atavio dos escaparates. Ha humbrais de frutarias que lembram esquinas de hortos maravilhosos.

Entre beber o vinho e trincar a uva ha apenas a diferença que existe entre o beijo que entontece e o osculo que purifica. Se o vinho é o pecado apetecido, a uva é o deleite imaculado.

País das uvas, no qual o vinho abunda sem preço, á espera de uma escassez que o torne outra vez fidalgo e ricaço — cantemos o cacho, alegria da terra, e seja-nos indiferente o seu destino: ir para os tanques, onde o deus velasquiano toma banho, ou iluminar os nossos olhos nas mesas alacres, onde as crianças depicam como calhandras.

■



O Sol este ano tambem é prodigo. Ha muito Sol...

Nas serras e nos campos procura-se gosá-lo, como um filtro maravilhoso da vida, através das persianas e doceis de brocado, que outra coisa não são as sombras copadas dos arbustos altos e os alpendres de telha vã.

Nas praias — os toldos reservam-se para as crianças e para as avós fazerem renda. Ha sempre, no convivio das areias, um livro aberto que ninguem nunca leu, nem lerá.

O mar marulha; as aguas no litoral segredam coisas que não se chega bem a entender o que são.

A felicidade reside em estender os corpos na praia, e deixar-se envolver de Sol, para que se não perca a sua generosidade de calor e de luz bendita.

Levanta-se das areias uma pealha de oiro, e essa poeira fina, imperceptivel, vem impregnada de iodo que tonifica, deixando a sua signa escaldante nos corpos de peles macias. Queimar-se ao Sol das praias, á luz activa que impressiona a epiderme como se esta fosse a superficie sensivel de uma chapa fotografica, e depois tomar o banho salgado, como se faz ás chapas para as fixar e revelar — eis a quimica dos litorais, que leva ao revigoramento fisico.

Duas confidencias, um *flirt* que muda de rumo todos os dias, e a imaginação de que a felicidade é isto: eis as praias, traço de união entre o verão que acaba e o outono que não tarda aí dois preamares.

N. DE A.

LEÇA da Palmeira, a ridente povoação dos arredores do Porto, ribeirinha e melodica, prestou homenagem, a Antonio Nobre, o Poeta do romantismo lirico mais caracteristico da "Saudade ainda viva„. Foi o «Gabriel moreno„ um do tempo do Poeta, o barqueiro velhinho das velhas barcas, quem descerrouo quadro do nome da rua, que ficará a perpetuar o nome do cantor de tanta balada, onde a indole portuguesa se fixa eternamente.

O professor sr. Armando Leça, poeta da musica, um dos nossos primeiros folcroistas, alma lusiada e grande temperamento de artista, de singular merito, falou no acto solene. E, como fala um artista, isto é: vibrando, Armando Leça evocou Antonio Nobre, que em Leça viveu e poetizou. Ele soube, numa linguagem doce, quasi literaria pela espontaneidade, salientar a poesia da propria linda terrinha de Leça, que a civilização vai corroendo, lentamente, nos seus encantos naturais e humildes.

—Leixões sacrificou o Rio Leça. A prosa mascula do progresso necessario anula, risca do mapa dos nossos corações, a poesia adoravel das antigas cousas, que encheram os nossos olhos de criança. Cantemos o progresso, choremos o passado, cheio de mistica espiritual....

Se onde houve um sitio ha hoje uma povoação, e onde existiu uma aldeia ha hoje uma vila, a sonhar com cidadania — e é assim o progresso — nada impede que as nossas almas, confiantes no futuro, se lembrem do passado.

A atesta-lo fica o nome de Antonio Nobre numa rua de Leça da Palmeira — a antiga rua do Sinal — e assim se concilia o passado e o futuro, com a nossa devoção do presente — sempre presente á saudade de remorar e á esperança de ressurgir.

* * *

UM sabio norte-americano, o dr. Gerald Cox, do Instituto de Mellon, descobriu e provou que o açucar — o vulgar açucar com que se adoça o café, embora não refinado — pode ser utilizado como material de construção, adicionando-se á cal. Cinco libras (peso) de açucar para cem de cal, dão uma liga resistente, que constitui um deslumbramento na tecnica de engenharia e uma doce perspectiva. Um engenheiro construtor, sr. John Metschal, comprou a excelencia. Com açucar e cal não se esboroa.

Está provado que o açucar, assim, aumenta a resistencia dos materiais em 60 por cento — e que o preço do açucar aumentará tambem em 60 por cento.

Claro que nos ficará o recurso de temparar o café com os bocadinhos de parede dos predios onde a gente habitar.

* * *

FEZ ontem anos o sr. Cunha Leal. Grande foi o numero dos seus amigos pessoais e politicos que saudaram por telefone e telegrafo aquele antigo presidente do ministerio.

Espectaculos

«Chá de Parreira»

. Definitivamente, é no proximo domingo, 28, que a empresa Alberto Barbosa termina, no Variedades, a carreira brilhantissima da formidavel revista «Chá de Parreira», que sai da cena a fim de se inaugurar, para a temporada do outono, a epoca de «vaudeville», que será feita tambem em espectaculos, por sessões. «Chá de Parreira», até á sua saida de cena representar-se-á sempre a preços popularissimos, de 50 por cento de desconto em todos os lugares.

Atrás do reposteiro

Dizem-nos do Porto que as obras a que se está procedendo no antigo Teatro Carlos Alberto tornarão esta casa de espectaculos uma das melhores daquela cidade, com uma plateia completamente nova e duas ordens de camarotes.

—Eva Stachino, que já se encontra em Lisboa, pensa tambem em contratar varios artistas portugueses para o negocio que pretende realizar em Espanha, brevemente.

—Antes da inauguração oficial da época de inverno do Teatro Sá da Bandeira é provavel que, no mês de setembro, ali se efectuem uns interessantes espectaculos internacionais, tendo como base a apresentação do celebre alquimista «Comitre».

—Um empresario lisbonense tenciona propor á empresa do Rivoli, do Porto, a realização da temporada de inverno daquele teatro, com uma companhia de genero musicado, possivelmente de revista.

—Está definitivamente assente que a temporada de verão do Teatro Avenida, pela companhia Maria Matos, termine com a comedia ali em cena, «Na linha do Oeste», inciando-se em setembro, pela mesma companhia, outra temporada.

—A «tournée» que o empresario José Climaco tenciona fazer em Espanha, vai realizar-se com o concurso de algumas das mais importantes empresas do país vizinho.

—Foi ja regularizada a situação dos artistas de uma companhia que, desde o final da epoca de inverno, aguardavam da sua empresa a resolução do termo dos seus contratos.

—Noticias chegadas ontem, do Rio de Janeiro, dão como de excelente saude os artistas da companhia dirigida por Estevão Amarante, ignorando-se ali tudo quanto se refere á companhia Maria das Neves, ainda em S. Paulo.

—O Apolo, com a «Hora Suprema», marca as recitas pelas enchentes, pois não falta quem queira comparar a interpretação dos nossos artistas com a que obteve no filme, executada por estrangeiros.

—E' no proximo sabado que se inicia, no Coliseu, a reposição da fulgurante fantasia «A Revista do Coliseu», que sera apresentada em espectaculo inteiro e a preços populares.

—Quer v. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Va ao La-Gare.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«Na linha de Oeste».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 45—«Sape-Gato».
Variedades—A's 20 e 45 e 23—«Chá de Parreira».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Central—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dom. dos Sequeira
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo do Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Curia
Estancia dos artitricos
Aberta desde o dia 1 de junho

PALACE HOTEL DA CURIA
Aberto todo o ano

Ultima semana no
VARIEDADES
a preços popularissimos
Despedidas da revista
Chá de Parreira

Noticias de Coimbra

Morte dum desconhecido

COIMBRA, 23— Pelo telefone)—Junto á linha ferrea, foi encontrado morto um desconhecido, que aparenta cêrca de 60 anos de idade, e em cujos bolsos foi encontrado um bilhete de comboio, de Santarem para Coimbra, com a data de ontem.

Feiras e romarias

Hoje tem havido extraordinario movimento na cidade, devido a feira de S. Bartolomeu, a feira de gados e a romaria do Senhor da Serra.

A Policia tem apreendido a muitos dos individuos que se destinam á romaria e ás feiras pistolas revólveres e navalhas.

Incendio violento

Esta madrugada, um violento incendio destruiu grande parte da casa do sr. Antonio Marinha, no lugar de Ancas, concelho de Anadia, sendo muito importantes os prejuizos sofridos. - (C.)

CHEGOU A' AMADORA

um avião militar polaco

Aterrou hoje na Amadora um avião militar polaco de caça P. Z. L., pilotado pelo capitão-aviador Casimir Kuzian.

Ao encontro do aparelho, levantaram vôo diversos aviões do G. E. A. «Republica», comandados pelo do tenente-coronel Ribeiro da Fonseca.

Dentro de poucos dias, o capitão Kuzian fará varias demonstrações, para as quais serão convidados o sr. ministro da Guerra, diversas entidades oficiais e os aviadores portugueses.

As bibliotecas em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23.—Segundo uma estatistica, estão á disposição do publico, nas diversas bibliotecas de Buenos Aires, 1.400:000 volumes. A imprensa iniciou uma campanha para que se multipliquem as salas de leitura e consulta bibliografica, de maneira a corresponder-se á necessidade de uma população de 2.200:000 habitantes e duma capital progressiva e culta.—(Americana).

O Canadá e a França

PARIS, 23. – Segundo informam de Ottawa ao «Matin», o govêrno canadiano tem a intenção de enviar em breve a Europa uma individualidade em destaque na politica, e membro do govêrno, que desempenhou um papel preponderante durante a Conferencia Imperial. Esse delegado seria encarregado de estudar, com o govêrno francês, as bases dum novo tratado comercial entre as duas nações. – (Havas).

Troca-se trigo por nitrato

NOVA YORK, 23. — O Chile esta em negociações com o Farm Board federal, a fim de conseguir a troca de 40.000 toneladas de nitrato contra 2 milhões de alqueires de trigo. O nitrato destinar-se-ia ao ministerio da Guerra, a fim de constituir uma reserva de caracter militar. – (Havas).

Foram presos em flagrante

dois audaciosos gatunos

Ha cêrca de um mês que misteriosamente desapareciam da «garage» da rua da Palma, 256, varias peças de fazenda, de chitas e flanelas que para ali eram enviadas a fim de serem levadas nas camionetas para comerciantes de Leiria, Caldas, Sintra e Santarem.

Os agentes Paulitos e Miranda, apareceram hoje na referida «garage», á hora em que se procedia ao carregamento de varias remessas para as referidas camionetas. No meio do movimento de passageiros que apressadamente tomavam os seus lugares, e enquanto alguns empregados procediam á arrumação dos volumes nas camionetas, entraram na referida «garage» dois individuos que pegaram em dois fardos de fazendas e os puzeram ás costas, saindo em seguida. Os agentes foram-lhes no encalço, e, a certa altura deram-lhes voz de prisão. Uma vez no Torel, os presos declararam chamar-se José Moreira da Silva e Carlos Henrique de Carvalho. O primeiro tem 24 prisões por furto e arrombamento, e o segundo 14.

Os queixosos, até agora, são em numero de sete.

Exposição Industrial Portuguesa

A proposito do comunicado que ha dias recebemos da secretaria da Exposição Industrial Portuguesa, relativo a uma manobra de publicidade, envia-nos o mesmo organismo o seguinte esclarecimento:

«Esteve na secretaria da Grande Exposição Industrial Portuguesa o sr. F. Pereira Rodrigues (Arauto), director da Agencia de Publicidade em organização «Trombeta da Fama», rua Lopo Vaz, 27, Olivais, dando explicações cabais acêrca do incidente a que ha dias se referiu a comissão administrativa da Exposição, em face das quais foi facil concluir que os reclames lançados por aquele senhor provieram da circunstancia de desconhecer em absoluto as disposições do Regulamento Geral da Exposição, que ao facto podiam dizer respeito. Tanto por documentos apresentados como por referencias recebidas, ficou a comissão administrativa da Exposição convencida de que se tratou apenas dum equivoco por parte de uma pessoa de cuja honorabilidade não ha motivos para suspeitas ou confusões.»

Proezas de gatunos

Foi preso pela policia Angelo Justino, que ha dias furtou, de dentro dum automovel, na rua Eugenio Santos, uma mala com documentos e dinheiro, na importancia de 21 contos, pertencente ao sr. Estevão Van-Zeller, residente na alameda do Dafundo.

—O agente José da Paz prendeu ontem a criada Natividade da Graça, residente na rua do Arco das Aguas Livres, por ter furtado varias peças de roupa na casa do sr. Magno Fernandes, na travessa da Cara, 6, 2.º Parte do furto foi-lhe apreendido. A gatuna vai ser enviada amanhã ao Tribunal da Boa-Hora.

O feito de duas aviadoras

NOVA YORK, 23—Confirma-se que as aviadoras Luiza Thaden e Frances Marsalis aterraram no aerodromo de Courtis Field, após um vôo ininterrupto que durou 196 horas, batendo assim um novo «record».—(United Press)

Teletones
27172
— e —
27580
SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
A's
9 e 30
— da —
noite

ESTREIA SENSACIONAL
do segundo grande filme da Epoca de Verão
A super-produção falada em francês

UMA LOUCA AVENTURA
(La folle aventure)

com o celebre galã **Jean Murat** e a celebre vedeta **Marie Glory.** Noutros papeis: MARIE BELL, Silvio de Pedrelli e Georges Treville. Realização de Carl Froelich.

Um espectaculo de vida, movimento e acção
Dialogos breves e incisivos. Só as palavras necessarias—Um filme que se impõe pelo assunto, pela tecnica e pela interpretação

Estreia do documentario
A 1.ª ETAPE DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA — (EDIÇÃO CINE NOTICIAS).

Jornal sonoro—Desenhos animados—Programa J. Castelo Lopes

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto de orquestra: «La Reine de Cornonailles», de Boughton; aria da «Sapho», de Bantok; «concerto de violoncelo», de Elgar; «Três movimentos de planetas», de Holst; BRUXELAS, emissão flamenga (20 kw.—337,8 m.): concerto dedicado á opera italiana: «Aida», de Verdi; «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini e «A filha do Far-West», de Puccini.

20,45: LANGENBERG (75 kw.—472,4 m.): «Concerto para dois violinos em ré menor», de Bach; «Concerto de piano», de Bussoni; ROMA (75 kw.—441 m.): «Lodoletta», opera de Mascagni; PORTO PARISIENSE (60 kw. —328,2 m.): Concerto de orquestra.

21 e 10: VARSOVIA (158 kw.—1.411,3 m.): Concerto de musica popular.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H, noticiario.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português), (453,2 m.), discos.

Das 22 e 20 á 1: C T 1 B O, da «Hertziana», discos.

Estas estações, excepto a C T 1 G L (Radio Club Português), trabalham no comprimento de onda de 283,6 metros.

Desastre de viação

Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada João Machado, de 38 anos, furriel de ferrador do grupo de artelharia pesada, n.º 1, que esta madrugada foi atropelado, no Campo Grande, por um automovel que desapareceu imediatamente.

Desastre no trabalho

No hospital dos Capuchos deu entrada Carlos da Conceição Teixeira, de 19 anos, estucador, morador na rua Aliança Operaria, 104, 3.º, que, em Algés, caiu dum andaime onde trabalhava.

BOLSA DE LISBOA

23 de Agosto
CONTADO

VALORES	Encerrado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	989$50	980$00	990$00
Externas da 1.ª Serie ..	1.071$50	1.071$00	1.072$00
Externas da 2.ª Série .	1.065$00	1.000$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.131$00	1.130$00	1.135$00
Portos 6 3/4 1930.	550$00	—	532$00
Consolidação 6 1/2 1930 .	504$00	503$00	504$00
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. .	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açores port.. .	227$00	226$00	228$00
B. N. Ultramarino assent	—	28$00	—
B. N. Ultramarino cupão	35$00	35$00	36$00
Banco Portugal assent.	802$00	801$00	805$00
Banco Portugal port.	—	801$00	810$00
C. de Seguros Fidelidade	—	—	—
C. de Seguros A Mundial	—	105$00	115$00
C. de Seguros Nacional	—	—	—
O. de Seguros Sagres .	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	535$00	530$00	540$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	—	104$00	105$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	92$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	90$00	90$00	91$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	97$0'	96$50	97$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	80$30	—	80$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$80	92$50	93$00
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	222$00	229$00
Acções Gaz Elect. cupão	170$00	169$00	170$00
Acções Port. e Colonias	56$00	55$80	56$50
Acções C. N. Navegação	74$50	74$00	75$00
Acções Portug. de Pesca	83$00	81$00	83$00
Acções P. de Tab. cupão	—	167$50	169$10
Acções Tab. Port. cupão	—	188$00	190$00
Acções Tabaquei. cupão	—	560$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	—	—	9$00
Acções Açucar d'Angola	—	148$00	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	59$50	40$00
Acções C. de Navegação	—	10$00	15$00
Acções Ilha do Principe	—	157$50	167$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,2	1$24,7
Madrid	2$54,8	2$55,7
New-York	31$70	51$81,5
Zurich	6$15,8	6$18
Roma	1$62,6	1$63,2
Bruxelas	4$39,9	4$41,5
Amsterdão	12$75,6	12$80,2
Berlim	7$54,6	7$57,3
Praga	$93,8	$94,1
Rio de Janeiro	2$43	2$43,9
Libra ouro.....	—	—

O exito do dia!
no AVENIDA
O agrupamento em fóco:
Companhia Maria Matos
A peça triunfante
NA LINHA DE OESTE

PAPEIS VELHOS QUE FALAM

Para a historia do Constitucionalismo

Em 24 de agosto de 1820 rebentara na cidade do Porto a revolução constitucional. Apressadamente o governo de Lisboa mandou organizar a resistencia, que foi constituida por três corpos do exercito: o da Estremadura, comandado pelo Conde de Barbacena; o da Beira, pelo general Vitoria, e o de Traz-os-Montes, pelo heroico general Conde de Amarante, Francisco de Silveira Pinto da Fonseca Teixeira (1).

Amarante estabeleceu, em Chaves, o seu quartel general, a fim de poder defender as provincias do Douro e de Traz-os-Montes.

O *Governo Supremo da Nação*, instalado no Porto, e chefiado por Antonio da Silveira, irmão do Conde de Amarante, nomeou o arcediago da Sé do Porto, Luiz Teixeira Brederode, parlamentario junto do governador das armas de Traz-os-Montes, chamando-o á *causa patriotica*, fazendo-lhe sentir que no pensamento revolucionario não havia insulto para o trono nem para o altar.

Mas, o Conde não queria nada com os *pedreiros livres*, bem os conhecia e ás suas manhas... as palavras da proclamação revolucionaria ocultavam pensamentos bem diferentes... não deu ouvidos ao emissario do irmão e mandou-o prender.

Aliado com o general Vitoria, mais intensa tornou então a sua actividade defensiva.

Porém, a revolução ia triunfando; Sepulveda (2) levantara cidades e aldeias... as povoações do Vouga, ao passo que o *Governo Supremo* tentava revoltar a Estremadura.

Em 26 de agosto o brioso general, notavel pelo prodigio das suas façanhas, quando Soult dominava, trazendo no alto dos seus estandartes a aguia napoleonica, cujas azas já sangravam—o general brioso lançara uma proclamação violenta, chamando á luta os trasmontanos, companheiros de armas de tempos volvidos...

Sim, trasmontanos fieis e valorosos —clamava o Conde de Amarante, seu chefe lendario—ás armas, á luta, contra os loucos ambiciosos, perdidos, que infelizmente uzam o nome português; loucos que querem mudar o governo á nação, trair o rei... eles, os perjuros de sagrados juramentos.

Lutara contra os franceses, esses, que apregoando liberdades tinham enchido o mundo de pavorosas tragedias, bem vivas na mente dos povos... lutaria, agora, até á ultima gota de sangue, pela *causa d'el-rei seu senhor*.

A 31, enviaram os portuenses uma proclamação aos trasmontanos exortando-os a abandonarem a causa de Amarante.

Agora, 5 de setembro, Lacerda (3) contrapunha á energia do denodado defensor do poder real as palavras decisivas da proclamação que, chegando ás mãos dos seus soldados, tinham rompido o quadrado absolutista. Lacerda, era claro nas suas conclusões, afirmava que o Conde de Amarante, estava iludido nos propositos que atribuia á Junta do Porto. Quem tentava atraiçoar o rei e a santa religião? Ninguem, e as côrtes, cuja constituição se impunha, eram um velho direito esquecido, que assistia aos portugueses e finalizando determinava que os que não quizessem seguir a nova causa seriam considerados traidores ao rei e á patria, e as povoações que não aderissem perderiam foros e privilegios. A liberdade triunfava!...

O exercito da Junta comandada por Gaspar Teixeira recebeu ordem para avançar sobre Traz-os-Montes motivando a sua aproximação o levantamento imediato das tropas e do povo contra o Conde de Amarante que, tristemente, foi assistindo ao desmoronar do seu poder, ao exodo dos seus soldados.

Em 7 de setembro, Chaves revoltou-se. Foi então convocado pelo Conde o Conselho Militar, que apoiou unanimemente a revolução. Estava consumado o desastre, e o valoroso cabo de guerra, abatido no seu orgulho, desiludido, procurou refugio em Ponte de Lima.

O governo da capital ainda se mantinha; mas, falhados os entendimentos que tentava junto do governo do Porto, preparava, calculadamente, a sua queda que teve lugar no dia 15 de setembro.

Porém, a Junta de Lisboa não inspirava confiança á do Porto; os iniciadores da revolução, que representavam em parte a sua corrente mais avançada, desconfiavam do constitucionalismo da Junta da capital...

Os receios dos revolucionarios do Porto eram fundados; chegada a Junta a Leiria (25 de setembro), Antonio da Silveira, irmão do Conde de Amarante, tentou um golpe de acordo com os elementos de Lisboa afectos á regencia.

Silveira, convocou extraordinariamente a Junta para lhe declarar que ia ser dissolvida, sendo distribuidos pelos seus membros lugares de confiança e o Conde de Amarante nomeado para o Conselho de Guerra. Era preciso afastar os jacobinos, salvar a soberania de D. João VI.

Mas o estratagema falhou, porque a Junta resistiu, continuando a sua marcha sobre Lisboa, onde chegou, depois das negociações de Alcobaça, no 1.º de outubro.

Silveira repetiu os seus intentos.

Constituiram-se então duas Juntas —*A Junta provisional do supremo governo do reino*, onde estavam representadas as varias correntes do vintismo: jacobinos, moderados e até absolutistas, de que foi presidente Antonio da Silveira Pinto da Fonseca mais tarde (1823) Visconce de Canelas e a *Junta provisional preparatoria das côrtes*—a esta pertenceram o Conde de Sampaio e o de Rezende, o desembargador Filipe Ferreira de Araujo e Castro (4), José da Silva Carvalho, José Ferreira Borges, o desembargador Joaquim Pedro Gomes de Oliveira e João da Cunha Sotto Maior etc.

Os da junta provisional preparatoria das cortes apressaram-se em colher, das individualidades em destaque, o seu parecer sobre a constituição das novas côrtes, e assim o desembargador Araujo e Castro oficiou ao conde de Amarante pedindo-lhe a opinião sobre o momentoso problema.

Foi a resposta do conde, que nos levou a traçar estas linhas: as preambulares no intuito de melhor estabelecer o contraste entre as acções militares que praticou, e que levaram a historia a apontá-lo como um dos mais ferrenhos absolutistas, e as seguintes que determinaram o pensamento sincero (?) do homem, vasado nas linhas desse documento curioso que creio absolutamente desconhecido e que modifica o aspecto historico da notavel individualidade.

Está o referido documento datado das Caldas do Moledo de 18 de outubro de 1820, e é dirigido ao desembargador Felipe Ferreira de Araujo e Castro.

O conde de Amarante recebera do aludido desembargador, que como vimos fazia parte da *Junta preparatoria das Côrtes*, um oficio datado de 9 de outubro.

Prontamente o consultado, respondeu, lamentando não possuir em materia legislativa mais do que os conhecimentos que a razão dita áqueles que querem conscienciosamente cumprir o seu dever. Fôra militar desde muito novo, era-lhe familiar o campo de batalha, no entanto que longe estava da ciencia militar.

O mundo legislativo! Mas, obedecia como militar, norteado pelo sentimento de respeito que lhe merecia a *soberania de el-rei N. Senhor e da S. R. Dinastia*.

Estava convencido de que o *Supremo Governo do Reino* não tinha o desejo de sujeitar a nação ás côrtes, segundo os antigos costumes..., *pois as antigas côrtes nunca formaram uma constituição, nem nunca foram aptas para a formar; pois sempre lhe faltou a geral representação nacional, porque todos sabem qual foi o sistema daqueles tempos*.

Dos senhores das terras e dos feudos, os chamados a côrtes não o eram como representantes dos povos, mas como defensores dos seus privilegios. As terras só algumas por seus serviços tinham assento em côrtes, e além destas e destes os que representavam suas dignidades.

Como poderiam essas côrtes ser *gerais?*... Os povos não concorriam a elas—a representação era um privilegio, não um direito.

Umas côrtes assim constituidas seriam insuficientes para forma uma consituição ,e depois já eram passados aqueles grandes personagens que possuiam fundos e senhorios e que por *contrato ou obrigação com o rei concorriam á guerra com vassalos seus*.

Todos os cidadãos deveriam ter seus representantes e assim teriam voz em côrtes, as paroquias, os distritos e as provincias.

Tornava-se necessario determinar qual a idade em que o cidadão poderia começar a votar e ainda quais os cidadãos aptos a exercerem o voto. Na ordem dos proprietarios, saber qual o valor dos bens que estes deveriam possuir, na ordem do comercio e dos artifices averiguar qual o montante das operações que dariam direito de cidadão votante. Seria o Conde de Amarante discipulo de Solon?

Taxativamente o conde afastava do numero de cidadãos com voto os vagabundos, os traficantes, os criados de servir, não proprietarios, os jornaleiros, e *ainda mais do que todos os pequenos oficiais de justiça, que não sejam tambem proprietarios, que nada tenham de seu, só vivendo de traficancia, pois todos estes estão mais sujeitos a ser subornados e a fazer cair a eleição em pessoas que as desejam e não as capazes*.

Todas as classes teriam voto; não era intuito do conde de Amarante afastar da representação em Côrtes o clero e a nobreza; não receava que estas duas classes sufocassem a terceira, parecendo-lhe que mais seria para recear que a terceira o quizesse fazer ao clero e á nobreza...

A representação destas classes deveria estar numa primeira camara, isto é, entre o rei e a assembleia nacional.

Nada haveria a recear dessa representação, uma vez que se tomasse por base, inquestionavel, para a constituição, os três poderes — Legislativo, Executivo e Administrativo, que garantissem a segurança pessoal, liberdade de imprensa e que todos os cidadãos perante a lei fossem iguais no premio e no castigo, no imposto para a nação e seu serviço.

Não poderia haver religião sem culto e para o exercer seriam necessarios os seus *ministros* a quem competiria zelar pelos privilegios da igreja... mas era indispensavel que estes não abuzassem, confundindo o ministerio da religião com a vida civil.

Com a nobreza sucederia o mesmo: teriam representação os nobres, sem contudo gosarem sombra de privilegio, e ficariam as duas classes com representação na assembleia nacional por meio de uma deputação.

Os procuradores do rei seriam admitidos ao congresso e na sua ausencia os que a regencia ou as côrtes nomeassem.

Preocupava o conde quais seriam as qualidades indispensaveis para ser deputado ás côrtes, e logo determinava não poderem sê-lo todos aqueles que nas terras tivessem ocupações, para se afastar a ideia de suborno; e opinava dever-se adaptar a tal a constituição espanhola.

O edificio nacional estava arruinado; mais facil se tornaria fazê-lo de novo do que repará-lo; para a sua reconstituição seria necessario o concurso de todos.

Por cada vinte a vinte e cinco mil habitantes deveria haver um deputado, ainda que houvesse de se deminuir o numero deles no futuro...

Embora alguns escritores do tempo defendessem a representação em côrtes, da magistratura e do exercito, o conde de Amarante não a admitia por desnecessaria.

Acima de tudo, o que se impunha era uma constituição liberal, que désse a todo o cidadão a segurança pessoal, que é o maior bem, que sufocasse o despotismo, a violencia e a arbitrariedade. Cessassem os privilegios, os senhorios e os feudos...

Finalizando, o conde pedia á sábia Junta que o desculpasse, seria seu desejo melhor concorrer para o bem da nação e para o melhor bem do seu virtuoso e adorado monarca o senhor D. João VI e sua real dinastia, *o que sempre mostrou e mostrará até ao ultimo momento da sua vida*...

Os sentimentos liberais não obliteraram no conde de Amarante o amor acendrado e a dedicação firme pela soberania de el-rei D. João VI; foi com certeza o amor a esta soberania que o levou a ficar na historia como absolutista intransigente...

Mas o liberalismo nascente breve começou a sua crise, as dissidencias minavam-no e o golpe democratico de 11 de novembro mais agravou a situação, conduzindo muitos dos simpatisantes constitucionalistas a debandarem para as hostes absolutistas. Assim sucedeu aos Silveiras de Trás-os-Montes...

Estando em Vila Real, quando corria a primavera de 1821, coberto de gloria, morreu em *cheiro de absolutismo*, o conde de Amarante, militar ilustre, cujos feitos se tornaram lendarios na guerra com os franceses, o fidalgo liberal por convicção, mas defensor do poder real, que o documento de que nos vimos ocupando revela á posteridade...

Pela Europa reinava omnipotente a *santa aliança* capitaneada por Metternich, que perseguia por todas as formas os constitucionalistas... Cá, na nossa terra, o Portugal velho, fidalgo e fradesco, o Portugal absolutista, cujos dias estavam contados, rugia contra a nova causa sua perdição, não tardando em desfazer o *vintismo* numa nuvem densa de poeira, prenuncio de maior derrocada, a do velho edificio nacional.

F. A. OLIVEIRA MARTINS

(1) Vasco Conde de Amarante, na Vila de Canelas a 1—9—1763.

(2) Coronel Bernardo Correia de Castro Sepulveda.

(3) Gaspar Teixeira de Guimarães e Lacerda.

(4) José Filipe de Araujo e Castro (n. 5-12-1771 em 19-7-1849)—Foi secretario do governo interino, fez parte da Junta provisional, preparatoria das côrtes desempenhou o lugar de intendente geral da policia e secretario de Estado dos Negocios do Reino.

MARIA VITORIA | Telefone 2 2476 | DUAS SESSÕES A'S 9 E 11 HORAS

A revista de grande exito

SAPE GATO

PREÇOS POPULARES

Geral	2$50	Camarotes de 1.ª	25$00
Cadeiras simples	4$00	Camarotes de proscenio	30$00
Cadeiras centrais	6$00	Frisas	35$00
Cadeiras de orquestra	8$00		

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA CÔR PRIMITIVA

A Cidade

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida / Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

POEIRA DA CIDADE

Poeira da cidade

Os leitores desculparão a insistencia—que, se é um vicio irritante, por vezes, tendo até chegado a evitar um dia o «agréement» para um diplomata, é, neste caso, perfeitamente justificada. Porque é, exactamente, da «poeira da cidade» que hoje nos queremos ocupar, não no sentido metafórico do titulo desta secção, mas da propria matéria que por esse nome é conhecida.

Nestas noites calmosas, o lisboeta que não tem dinheiro, ou a quem falta paciencia, para viver nas praias, e aquele a quem a necessidade de trabalhar, ou o desejo de se divertir, trás ás ruas da capital depois do sol posto, não sabe a que precalço se arrisca, nem que perigo póde correr!

A horas desencontradas da noite, mas não tão tardias que não haja ainda grande circulação, surgem nas ruas terriveis maquinas infernais a que se dá o nome de vassouras mecanicas. E, como nas guerras a valer ou a fingir, esses engenhos municipais são completamente ocultos do inimigo—o transeunte—por verdadeiras nuvens de poeira que até parece que fazem fumo.

O leitor nunca viu o que acontece a um ajuntamento, quando surge a força publica disposta a carregar? Pois o espectaculo é identico, quando se dá a aparição de tais mostrengos. A população, que ainda não está preparada com máscaras contra poeiras asfixiantes e de grande poder infeccioso, foge espavorida. E muitas vezes dá-se a coincidencia trágica dos fugitivos se encontrarem repentinamente entre dois «fogos»...

Ora, em casa de cada um que não possua aspiradores de pó ou não use encerados, a vassoura trabalha sobre o sobrado salpicado de agua. Porque não se faz o mesmo nas ruas?.

Que a agua é pouca para a gente beber e se lavar? Mas, então, senhores da Limpeza e Regas, é preferivel deixar tranquila a «poeira da cidade»...

FELIX CORREIA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Seis individuos agredidos

por causa de 95$00....

Na noite de domingo para segunda feira ultima, o trabalhador Antonio Mendes Guerra deu por falta de 95$00. Quando chegou á casa onde dormem os seus colegas Antonio Ribeiro, Bernardo Francisco, João Francisco, João Antunes Monteiro, Antonio Varandas e Manuel Lourenço, no Bairro das Colonias, em Almirante Reis, contou-lhes o caso. Resolveram todos dar uma batida pelo bairro, munindo-se de varapaus. Encontraram deitados ao ar livre Alfredo Luiz dos Santos, Manuel da Fonseca, João Gonçalves e mais dois individuos cuja identidade se desconhece. E agrediram-nos tão violentamente, que eles tiveram que recolher ao hospital de S. José, onde se encontram em estado pouco satisfatorio. Como na ocasião passasse por ali, em direcção a sua casa, José Augusto, foi tambem agredido com pauladas na cabeça. Este, depois de pensado, foi á sua residencia, muniu-se dum machado e dirigiu-se á casa onde estava a dormir Antonio Antunes Monteiro, um dos seus agressores, descarregando-lhe uma machadada na cabeça. O Monteiro recolheu tambem ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave.

O agente Migueis prendeu, por causa das agressões, Antonio Varandas, Antonio Ribeiro e José Augusto.

CASA DA IMPRENSA

Reune-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 17 horas e meia, em primeira conocação, a assembleia geral ordinaria do Sindicatro dos Profissionais da Imprensa.

VIDA DIPLOMATICA

O chefe do Estado recebeu hoje

as credenciais do ministro da França

tendo-se trocado discursos afectuosos

O SR. JESSE CURELY
ao chegar ao Palacio de Belem

O novo ministro da França, sr. Jesse Curely fez hoje a entrega das suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

O novo diplomata, que ainda acusa a recente fractura de uma perna visto que se agarra a uma bengala, acompanhado do chefe do Protocolo, sr. Luiz Barreto da Cruz, tomou lugar num automovel da Presidencia da Republica e, seguido de um outro com os srs. secretario da legação e adido aeronautico francês, dirigiu-se para o Palacio Nacional de Belem, tendo ali chegado pelas 15 horas, escoltado por um esquadrão da G. N. R.

No pateo dos Bichos, foi-lhe feita guarda de honra por uma força da G. N. R., de grande uniforme, com banda, que á chegada do sr. Curely executou a «Marselhesa» e a «Portuguesa».

Uma vez na sala das Bicas, foi-lhe novamente prestada continencia por um grupo de soldados de cavalaria da G. N. R., tendo sido o sr. ministro da França introduzido em seguida na Sala Luiz XV, onde se encontravam o Chefe do Estado, com os srs. ministro dos Negocios Estrangeiros; comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, e os seus respectivos ajudantes.

Feitos os cumprimentos da praxe, o sr. ministro da França leu o seguinte discurso:

«Senhor Presidente:—Tenho a honra de entregar a V. Ex.ª as cartas que me acreditam na qualidade de enviado extraordinario e de ministro plenipotenciario.

Encarregando-me de o representar junto do nobre povo portuguêz, o governo da Republica francesa não me deu só uma honra que muito aprecio; quiz dar tambem satisfação a uma aspiração que lhe exprimi, porque correspondia a um dos meus mais vivos desejos.

Não ha no mundo país onde um francês se sinta tão rodeado de simpatia como em Portugal. Baseada em afinidades profundas, inspirada por um mesmo ideal, fortificada por gloriosas e recentes recordações, a amisade que Portugal e a França mantêm há seculos é tão invariavel, tão tradicional e, dalgum modo, tão directa, que poderia, como se observou já tão justamente, passar sem intermediario.

A minha presença aqui correria o risco de parecer superflua se, no afecto do povo português a França não visse uma herança preciosa que pretende conservar intacta. Ela espera de mim que, no periodo perturbado que o mundo actualmente atravessa, nada possa prejudicar nem na sua beleza nem no seu valor, esse patrimonio secular que confia aos meus cuidados.

E' a essa tarefa que conta consagrar toda a minha dedicação. Se, para a levar a bom termo, tivesse a certeza de que o benevolo apoio de V. Ex.ª não me faltaria nunca, nada mais poderia acrescentar aos sentimentos de orgulho e de alegria que experimento hoje, ao tomar contacto com o governo português».

Em resposta, o sr. general Carmona leu o seguinte discurso:

«Senhor ministro:—Recebo com a maior satisfação as cartas que o acreditam na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica francesa junto da Republica portuguesa.

A amizade tradicional que existe entre Portugal e a França e que tive o grande prazer de lhe ouvir recordar duma maneira tão elegante, assegura sempre, como V. Ex.ª disse um acolhimento cheio de simpatia da parte do povo português aos representantes do vosso glorioso país

Os sentimentos pessoais que V. Ex.ª acaba de exprimir calorosamente por Portugal acrescentarão deste modo ao acolhimento que o esperava a particular confiança de todos os meus compatriotas.

Confio firmemente em que o objectivo que V. Ex.ª marcou para a sua missão de contribuir para o estreitamento dos laços que felizmente unem Portugal e a França será plenamente alcançado.

Para a realização desta obra de paz, de amizade e de colaboração internacional pode contar, sr. ministro, com todo o meu apoio e com o concurso leal do governo da Republica».

Lidos os discursos, o sr. Curely passou ao gabinete particular do sr. Presidente da Republica, com quem conversou durante alguns momentos, após o que abandonou o Palacio, com o mesmo cerimonial da entrada.

O sr. Jesse Curely foi, ás 17 horas, depôr um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Guerra, onde era aguardado pelo governador militar de Lisboa.

O ministro da França fazia-se acompanhar pelo adido naval e por um secretario da legação, que colocou o ramo no pedestal do Monumento.

O sr. Jesse Curely conservou-se alguns momentos em respeitoso silencio, retirando-se em seguida.

Um espectaculo de vida, movimento e acção!
UMA LOUCA AVENTURA
no São Luiz
com JEAN MURAT e a formosa MARIE GLORY

CASOS DO DIA

Um lobo no Monte Estoril

O Monte Estoril encontra-se em «estado de sitio». Os seus naturais e forasteiros, vivem horas de verdadeiro e indizivel terrôr. As portas das casas, jardins, quintais e janelas baixas estão fortemente barricadas sendo os seus moradores obrigados a entrar pelo telhado. Os mais animosos, de bacamarte em punho, vigiam os caminhos, dispostos a fazer fogo ao menor vulto suspeito que apareça. Durante o dia, o silencio é absoluto. Perdão, não vale a pena exagerar! Ouve-se ao longe, o murmurio submisso do mar, e, por vezes, o uivar ofegante, raivoso, diabolico dum lobo, sedento de carne humana. A' noite, repetem-se os mesmos ruidos, mas numa escala mais alta e dissonante. Ha dias, por exemplo, uma fragil «miss», de olhos côr de pervinca, decerto, rosada como uma pepoula, e quem sabe se descendente do glorioso e terrivel Nelson—foi assaltada a meio duma estrada pela horrivel e eriçada fera, que depois dum curto, mas sangrento combate, lhe despedaçou um niveo braço. Ninguem lhe acudiu, tendo sido a vitima levada a um consultorio medico, que a pensou, carinhosamente, constatando a violencia do insolito atentado. Não contente com esses rasgões na aliança inglesa, a aventesma, tem percorrido todo o concelho de Cascais, atacando com os seus duros e terriveis colmilhos quem ousa, inadvertidamente, é claro, interceptar a sua funesta e fulminante trajectoria. A' hora do banho, senhoras e cavalheiros apresentam-se tumefactos de ligaduras, com grande arrelia dos defensores do nudismo integral. Na praia, que está defendida com arame farpado, foram colocadas atalaias, convenientemente armadas. Ha mesmo um posto de socorros com pessoal habilitado.

O lobo, porém, manganda destas medidas defensivas, continua fazendo as suas tropelias, não respeitando seguer os agentes da ordem. A sua ultima vitima, ou «quasi vitima», foi um policia jardado, que teve de sustentar um combate heroico, para preservar a integridade fisica e oficial.

Será possivel um lobo na praia do Estoril, que não seja um lobo marinho? Sim, senhor, é! Mas um lobo... da Alsacia, com coleira e pagando imposto que vai ser julgado no tribunal, visto que o dono, fazendo causa comum com os desmandos da fera, se tem eximido, não só a prendê-lo mais curto, mas tambem a civilizá-lo, convenientemente, com receio, talvez, de que se volte o feitiço contra o feiticeiro.

E' pena não se confirmar o ditado, para o dono do bicho saber, ao menos, uma vez na vida, como... «elas mordem!...».

JOSÉ DO SUL

Um artigo do "Times"

elogioso para Portugal

LONDRES, 23—Um correspondente particular do «Times», que recentemente esteve em Portugal, onde teve ocasião—diz—de apreciar a fidalga cortesia dos portugueses, escreve naquele jornal um artigo em que põe em relevo o «valor real das relações entre a Grã Bretanha e o seu velho aliado Portugal».

O mesmo correspondente acrescenta: «Relações comerciais inteiramente áparte, a Grã Bretanha conservar-se-á ao lado deste país delicioso e encantador, em qualquer eventualidade que o possa ameaçar». — (Havas).

APOLO Telef. 2 3643
Hoje, ás 9 3/4
FORMIDAVEL EXITO
HORA SUPREMA
com ESTER LEAO na DIANA
Enorme redução de preços

A Cidade

Visite o Colegio
"Infante de Sagres"
Na Quinta das Palmeiras
(ás Larangeiras)
Telef. BENF. 5!-Linha electrica de Carnide

EM LUANDA

Estão presos

alguns funcionarios

autores de desfalques

LUANDA, agosto—Ascendem a alguns milhares de contos os desfalques que têm sido ultimamente praticados em Angola por funcionarios publicos. Estão actualmente presos na Casa de Reclusão Militar, aguardando julgamento, os seguintes funcionarios:

—Antonio Martinho Junior, desfalque de 600 contos, praticado como recebedor da Fazenda Publica.

—Adelino Spinola do Amaral, desfalque de 1.800 contos, praticado como tesoureiro da Alfandega de Luanda.

—Pedro de Abreu Castelo Branco, desfalque de 15 contos, praticado como recebedor da Fazenda no distrito do Zaire.

—Acacio Neves, desfalque de 250 contos, praticado como chefe de secção no Banco de Angola.

—Cristovam de Oliveira, desfalque de 600 contos, praticado como tesoureiro das Obras Publicas.

—Amadeu da Rocha Pinto, desfalque de 100 contos, praticado como chefe de Estação do Caminho de Ferro.

—Eugenio de Almeida ex-recebedor do concelho de Mossamedes, desfalque de 35 contos.

★ ★ ★

O julgamento do preso Antonio Martinho Junior inicia-se ainda este mês, sendo aguardado com grande interesse porquanto o reu e sua mulher, que é telefonista, levaram sempre uma vida recatada e modesta.

No tribunal desta cidade, está a decorrer o julgamento do preso Acacio Neves, ex-chefe de secção do Banco de Angola, acusado de um desfalque de 250 contos. A defesa está a cargo do dr. Teodorico Pimenta e a acusação foi confiada ao dr. Antonio Videira.

★ ★ ★

Seguiu para o distrito de Malange o comandante geral da Policia de Angola, que ali vai efectuar a prisão de pessoas categorizadas naquele distrito e que parece estarem implicadas num importante roubo de diamantes.—(C.)

DE LUTO

D. Silvia Israel de Esaguy

Da sua residencia, Avenida da Republica, 33, para o cemiterio israelita da calçada das Lages, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Silvia Israel de Esaguy, jovem e gentil esposa do nosso amigo, distinto clinico e escritor sr. dr. Augusto de Esaguy, ao qual apresentamos sinceras condolencias.

Paulo José Henriques Vidal

Faleceu na Azambuja o sr. Paulo José Henriques Vidal, que deixa viuva a senhora D. Etelvina Gonzaga da Mota Vidal, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, quarta-feira ás 12 horas, para o cemiterio da Azambuja.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

O GRANDE CONCURSO
Foltz
PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
FOLTZ, L.da, Rua Nova do Almada, 82-84

OS ANTIGOS COMBATENTES

O general Ferreira Martins

expõe ao Diario de Lisbôa

os objectivos que a "Fidac„ tem em vista

O general Ferreira Martins é hoje um dos oficiais de maior prestigio nos nossos meios militares, situação que conquistou através da sua carreira brilhante.

Como principal organizador do Congresso da «Fidac», que dentro de dias vai reunir em Lisboa algumas das mais notaveis figuras de antigos combatentes aliados, julgámos interessante ouvir o general Ferreira Martins sobre a importancia de tal congresso, que em todos os paises costuma merecer a atenção dos poderes publicos.

Disse-nos o general Ferreira Martins:

—Um dos objectivos do meu artigo publicado no «Diario de Noticias», sobre «Pacifismo e mocidade», foi esclarecer as pessoas de boa fé que, confundindo pacifismo com anti-militarismo e desconhecendo inteiramente o modo de ser da «Fidac», estranharam que os muitos militares em serviço activo que fazem parte desta Federação propagassem doutrinas que, na errada opinião desses criticos, seriam contrarias á existencia da força armada.

—Apelei nesse artigo para os rapazes, que saberão ser homens amanhã. Longe estavam do meu pensamento os fracos de espirito, esses a que hoje o vulgo entre nós chama «papos-sêcos», que pintam as unhas e aformoseiam os cabelos com a ondulação «Marcel»... Esses são seres de outra especie que nunca serão verdadeiramente «homens», capazes de intervir nos destinos da Mãi Patria que, por desgraça sua, tem de amamentá-los... Esses já têm a «alma dessorada» suficientemente para que as doutrinas da Paz não influam mais deprimentemente nos seus espiritos fracos.

«Quanto aos outros, aos fortes, aos másculos, não será preciso incutir-lhes o espirito guerreiro dos nossos antepassados de Aljubarrota ou do Buçaco, para que, embora impregnados do culto da Paz, saibam cumprir o seu dever como homens, se um dia a honra da Patria os forçar, mau grado seu, a bater-se na Guerra em defesa do sagrado torrão onde nasceram.

Depois de condenar a guerra e de fazer a apologia calorosa da Paz, como condição essencial para o progresso dos povos, o ilustre e prestigioso general, afirmou:

—Eu sei que tambem ha quem estranhe que a «Fidac», apregoando «urbi et orbi» o seu «desideratum» de «Paz mundial», limite a entrada no seu grêmio apenas aos antigos combatentes inter-aliados e não a torne extensiva aos antigos combatentes ex-inimigos, de 1914-1918. Efectivamente a «Fidac» é «Federação Inter-aliada» e não «internacional» como por vezes erradamente lhe chamam. E' apenas «inter-aliada», e será enquanto as circunstancias aconselharem.

GENERAL FERREIRA MARTINS

«A «Fidac» não hostilizou nem hostiliza os seus ex-inimigos. Bem pelo contrario, duas tentativas de aproximação já foram feitas pela «Fidac», reunindo-se por duas vezes no Luxemburgo antigos combatentes dos dois campos antagonistas de 1914-1918, não se chegando todavia a qualquer resultado.

O general Ferreira Martins referiu-se por ultimo, nestes termos, ás tentativas de aproximação entre todos os ex-combatentes da guerra aliados e seus ex-inimigos:

—Ainda ha um ano, no Congresso de Praga, a «Fidac» afirmando que a união entre os A. C. inter-aliados, «essencialmente pacifica, não é dirigida contra os ex-inimigos», decidiu retomar o contacto com as suas associações de combatentes, principalmente com o fim de informação; e por considerar não ser oportuno, da sua parte, constituir com aquelas associações um organismo permanente, resolveu limitar aquele contacto a conversas publicas e a conferencias contraditorias sobre questões de actualidade.

«E', pois, evidente o proposito da «Fidac» de caminhar para o entendimento geral; assim lhe facilitem esse caminho aqueles que até hoje só têm contribuido, se não para lho tolher, pelo menos, para lhe dificultar a sua regular progressão nesse sentido. A «Fidac», hoje Federação «Inter-aliada», não duvida, antes deseja, poder vir a ser, um dia, Federação «internacional». Simplesmente essa transformação terá de ser gradual e não depende apenas da sua vontade. E' necessario que da outra parte se manifeste insofismavelmente igual desejo.

«Estas afirmações serão feitas mais uma vez no XIII Congresso da «Fidac» que se realiza em Lisboa, a partir de 4 de setembro proximo. Muito grato seria para nós, portugueses, que elas encontrassem o eco desejado onde é preciso que o tenham e que o Congresso de Lisboa registasse um grande passo progressivo no caminho escabroso que conduzirá á paz do mundo.

Telef. 218 TIVOLI A's 21,30
Um grande acontecimento cinematográfico com
GARY COOPER e CAROL LOMBARD
A MULHER QUE DEUS ME DEU

A VOLTA A PORTUGAL

Nicolau continua

com a camisola amarela

ao fim da 3.ª "étape"

A segunda étape da Volta a Portugal aumentou praticamente a vantagem de José Maria Nicolau, pois este corredor que no primeiro dia, em Setubal, vestira a camisola amarela, apenas com a vantagem de 30 segundos sobre Prudencio, ontem chegando no pelotão da frente com mais três concorrentes, ganhou meia hora sobre o seu mais perto adversario da vespera—que assim passou a não lhe fazer sombra,—e logra agora 107 segundos sobre o pequeno Alfredo Trindade, ou sejam quasi dois minutos.

Carlos Domingos Leal, o vencedor da «étape» de ontem—Setubal a Sines—por uma roda ou fosse pelo que fosse, mas vencedor, e José Ribeiro Rego, o segundo de ontem, que se está a revelar, vão atrazalos, em tempo, 4 minutos e 32 segundos.

O sempre infeliz mas valoroso João Francisco já não conta, e agora se continuar a correr é por exemplar espirito desportivo.

A Leal (Benfica) e a Rego (Viana) seguem-se, na classificação geral, Miguel Jorge (Benfica) e F. Alvito (Campolide), corredor da categoria dos fracos.

★ ★ ★

O «Diario de Lisboa» logrou ontem a noticia da chegada dos vencedores a Sines, em termos que honram os serviços dos Correios e Telegrafos. O nosso telegrama, apesar de expedido de Sines dez minutos depois da chegada dos quatro primeiros, ás 18 e 15 exactas, foi entendido ás 18 e 25, e a noticia estava na nossa redacção ás 18 e 31. Sabendo-se que de Sines a linha não vem directa a Lisboa, pois tem de passar por Setubal, onde o serviço tem de ser retransmitido—avalia-se o optimo trabalho dos serviços telegraficos. E só para assinalar esse bom serviço, e não para alardearmos a nossa presteza, damos esta informação.

O publico, ontem, de resto prestou justiça á nossa boa vontade. Já hoje, apesar de haver telefone na Praia da Rocha é dificil, pela hora tardia, assegurar a comunicação para a nossa tiragem normal.

★ ★ ★

Hoje, Sines-Praia da Rocha é a terceira «étape» de 136 quilometros. Nicolau perderá a camisola amarela se se atrazar 2 minutos de Trindade, 4 minutos e meio do seu colega Carlos Domingos Leal ou de Ribeiro Rego, e 12 minutos de Manuel Jorge.

Se fôr vencedor qualquer destes, por poucos segundos, ou outro qualquer dos menos classificados—Nicolau continuará á frente.

E' preciso, porém, contar com Trindade, Augusto Carvalho vai atrazado 19 minutos. E' muito, mas pode recuperar.

Foram ontem obrigados a desistir da prova 2 corredores bons, Assunção Silva, do Sporting, e Vasco Castanheira de Campo de Ourique. Agora correm 49 corredores.

Um congresso cientifico

Em 19 do proximo mês de setembro deve ter inicio em Paris o Congresso Internacional de Liliase Biliar, o primeiro destinado a estudar e discutir problemas da patologia biliar. Organizado pelas maiores sumidades da medicina francesa, terá como presidente geral o prof. Paulo Carnot, da Faculdade de Paris, e como presidentes das varias sessões os professores Locper, Duval, Villard e Betot, tambem da capital francesa.

Estão inscritos mais de 1.500 congressistas, fazendo-se representar todos os paises civilizados. A representação portuguesa, organizada segundo indicações do comité do Congresso, é feita pelos medicos prof. Raposo de Magalhães, presidente; prof. Armando Narciso, vice-presidente; dr. Teixeira de Vasconcelos, secretario; dr. Marques da Mota, vogal.

Estão ainda inscritos os seguintes medicos portugueses: prof. Costa Sacadura, prof. Almeida Garrett, dr. Rafael Franco, dr. Carlos Setner, dr. Tacanho, etc., que seguirão para França na primeira quinzena de setembro.

No Coliseu

Uma sensacional reposição

O luxo e o deslumbramento de

«A Revista do Coliseu»

que se estreia no proximo sabado

Está finalmente marcada para o proximo sabado, 27, a sensacional «premiére» no Coliseu dos Recreios, da reposição da mais deslumbrante fantasia cenica que se tem apresentado em Portugal e que se intitula «A Revista do Coliseu».

Mais uma vez vai ficar demonstrado que, de entre todas as diversões que Lisboa proporciona á sua população, nenhuma se compara ás do Coliseu, mormente porque se trata duma riquissima fantasia cuja montagem nos empolga como se nos sentissemos em plena magia.

Bastará dizer-se que é uma glorificadora evocação da nossa Patria para que se compreenda como realmente é de assombrar tudo quanto se exibe nesta fulgurante fantasia.

Interpretada por um escol de artistas do genero, em que se contam os nomes de Adelina Forte, Beatriz Baptista, Carmen Martins, Dinah Stichini, Fernanda Coimbra, Lubelia Stichini, Margaridá Ferreira, Margarida Martinó, Mercedes Gonçalves, Armando Machado, Carlos Candeira, Carlos Sampaio, Eduardo de Matos, Mario Gonçalves, Mario Santos, Pereira Saraiva e Teodoro Santos, «A Revista do Coliseu» vai ser, desde sabado proximo, a grande preocupação do nosso publico.

Tudo concorre para isso, desde os cenarios e cortinas dos nossos talentosos cenografos Joaquim Viegas, Luis Salvador, José Magalhães, Serra e Amancio, Souza Mendes e Reinaldo Martins até ás sugestivas marcações de cerca de cinquenta bailarinas, coristas e numerosissima figuração, sob a actual direcção do director de cena Carlos Dubini.

Guarda-roupa luxuosissimo, destacando-se num dos quadros os garridos e vistosos mantonas de Manilla, exibidos pelas mais formosas artistas e coristas da companhia.

Mais de cinquenta numeros de musica, coordenados e da autoria do consagrado maestro Luiz Gomes, e executados por uma das nossas melhores Orquestras Jazz, dão o ritmo á vibrante e encantadora fantasia que Esculapio e Odracir escreveram.

E, finalmente, lindissimos bailados pelas «Beauty Girls, Sisters Li-ló, Williora, Ramsky e Lubelia Stichini.

Com estes elementos, é de prever que esta reposição seja o maior acontecimento teatral da temporada.

Acrobacia taurina, box e corrida no Montijo

A troupe de taurinos serio-comicos que na proxima segunda feira (Festas da Atalaia) trabalha no Montijo é a unica que possui três saltadores de reses, sendo Zancudo, o chefe da troupe.

O grupo de forcados amadores de Alcochete vai chefiado por José Carraça.

O programa completo do box, que ontem não demos, é o seguinte:

Francisco Mexe contra Jack Oliveira (pesados) Francisco Brito contra o negro João Pedro Quintino, Aluizio -Falcão contra Carlos Martinó e Alberto Afodso contra Joaquim Espadinha.

A Sociedade Maritima de Transportes, que faz os seus embarques em frente da Ribeira Nova, estabelece, por motivo das Festas, um horario especial, incluindo uma carreira ás 14 horas.

No festival a sombra custa 7$00 e o sol 3$50.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Passeios no Tejo

a bordo de um dos melhores vapores da Companhia

PASSEIOS AOS DOMINGOS A' TARDE: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 15-00 e regresso cêrca das 18-00.

PASSEIOS NOCTURNOS, ás quintas-feiras, sabados e domingos: Partida da ponte da nova estação de Lisboa-Terreiro do Paço, ás 21,30 e regresso cêrca das 0-30.

Os bilhetes para estes passeios estão á venda: —no Escritorio de Informações da estação do Rocio até uma hora antes da partida, e na estação do Terreiro do Paço até 5 minutos antes da partida.

PREÇOS POR PASSAGEIRO: **Homens, 10$00; senhoras e crianças até 14 anos, 5$00.**

As crianças de idade inferior a 10 anos nada pagam.

Ha conveniencia em adquirir bilhetes com antecedencia visto que o numero de lugares é limitado.

Serviço de bufete a bordo. O passeio é abrilhantado por um «Jazz-band».

Este serviço manter-se-a enquanto o estado do tempo o permitir.

No caso dos passeios não se poderem realizar, devido ao mau tempo, devolve-se aos passageiros a importancia dos bilhetes adquiridos.

Lisboa, 15 de Agosto de 1932.

O Director Geral da Companhia
Ferreira de Mesquita

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Carlota de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Maria da Madre Deus de Azevedo Coutinho de Freitas Torres, D. Amelia de Abreu Lima Carvalho Leitão, D. Alice Ramalho Pinto da Fonseca, D. Julia Leonor Pinheiro de Melo Cardoso de Meneses, D. Maria Manuela Pinto Horta Ferreira Lima, D. Maria da Conceição de Sommer Viana, D. Etelvina Diniz Pina e D. Ema Dias da Silva.

Nascimento

Na Casa de Saude de Benfica, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Ema de Oliveira Marin, tendo sido seu medico assistente o ilustre clinico sr. dr. Felix Machado.

Mãi e filha encontram-se felizmente bem.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Se os «jantares á americana» não estivessem já consagrados como um dos mais concorridos pontos de reunião, o de sabado ultimo bastaria para prova, visto que o vasto salão de mesa encheu-se completamente, apesar do «Café Vienense», do mesmo Casino, onde tinha lugar outra festa, igualmente estar repleto.

Enfim a noite de sabado marcou não só pela concorrencia, como pela elegancia.

Entre a assistencia vimos, entre outras muitas senhoras, as seguintes:

Ministra da Alemanha, encarregada dos Negocios da França, marquesa de Tancos, condessa de Carroblo, condessa de Valbom, viscondessa de Asseca (D. Luiza), D. Berta de Ortigão Ramos, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Izaura Roquete, D. Tereza da Silva Gonçalves, D. Maria da Gloria de Almeida Cayola Zagalo, D. Maria Angelina de Sousa Ferraz de Oliveira Monteiro e filha, D. Horomina Pereira Cardoso, D. Ida Burnay de Guimarães Serodio, D. Felismina de Sousa Eiró, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso e filha, D. Maria Cohen do Espirito Santo Silva, D. Maria Carlota Gorjão Henriques e filha, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha.

D. Maria Soares de Oliveira, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara D. Maria do Carmo Albergaria Burnay, D. Ludovina Soares de Albergaria Deniz, D. Maria Natercia de Meneses, D. Maria Machado Malheiro Reymão, D. Guita de Calheiro e Meneses, D. Dayse Cohen Bettencourt, senhora de Lelo Portela, D. Esperança Cardim Eastos, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Cristina Fontes Pereira de Melo e filha, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Madalena Barreiro Amaral Forte, D. Maria de Vasconcelos Perestrelo, D. Helena Antunes dos Santos Leão, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Ester Levy Mendes, D. Maria Vieira da Rocha, D. Catarina Cordeiro, D. Maria Tereza Borges de Sousa de Sandoval Teles, D. Helena Andresen da Costa, D. Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Lucinda Pereira Graça, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Maria do Carmo Husum, D. Joana Rino Crois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Eugenia Correia de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Casal Ribeiro Ulrich Pinto Basto, D. Madalena Sotto Maior Pinto Basto, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Tereza da Camara Pinto Basto, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Virginia Lopes da Silva, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Alzira Pereira de Carvalho Rebelo, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Maria Cristina Frois Pinto da Silva, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Izabel Lallemant, D. Sara Horta Velez e filha, D. Alice Bastos e filha, D. Dulce Portela Simões, senhora do dr. Fernando Simões, D. Maria Amalia de Lezameta Simões, D. Roxane de Serpa de Lancastre Freitas, D. Maria Reis Nascimento, D. Ana Mafalda Pereira de Melo, D. Orovida Zagury Casalis, D. Paloma Benolel Zagury, senhora de Rogerio Perez e filha, D. Grace de Castro Vaz de Araujo Santana, D. Maria Brifa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Raquel e D. Sara Costa Cardoso, D. Maria Luiza de Pina, D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos do Amaral, D. Maria Luiza Barata, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria Ramos de Castelo Branco, etc.

Em virtude de ter adoecido o grande artista Rex Evans a festa de ontem no «Café Vienense», no Casino do Estoril, ficou transferida para amanhã.

Rex Evans, o rei dos «cabarets», que tanto sucesso alcançou na noite de sabado, fazer-se-á ouvir nas suas engraçadas e interessantes canções em francês.

Em viagem

Encontra-se nas Pedras Salgadas a sr.ª D. Adelina Contreiras Santos.

—Com sua irmã D. Laura, partiu para Monte Real a sr.ª D. Paulina Clemente Pinto.

—Hospedada no hotel Avelames, das Pedras Salgadas, encontra-se a sr.ª D. Albina Cordeiro Rebelo.

—Chegou a Caxias, vinda da Praia da Granja, a sr.ª D. Maria do Carmo Burnay Belo.

—Está na Granja, com breve demora, o sr. D. Luiz de Mendoça (Arbelais).

—Do Luso, regressou hoje a sua casa de Lisboa a ilustre escritora D. Albertina Paraiso.

—Partiu para a Praia da Granja, com suas filhas, o sr. visconde da Ermida.

—Está no Monte Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Rita de Somer Pereira, o sr. João Viveiros Pereira.

—Para as suas propriedades do Alentejo, partiu o sr. marquês de Rio Maior.

—Seguiu de Estremoz para Paço de Arcos, o sr. Filipe Reynolds de Sousa.

—Da sua casa de Sintra, partiu para a Curia, com sua esposa, a sr.ª D. Eugenia Dulce de Santos Loureiro, o sr. dr. Santos Loureiro.

—Está em Espinho, o sr. José Capelo.

—Encontra-se no Porto o sr. visconde de Asseca.

Doentes

Deu entrada na Casa de Saude de Benfica, onde se encontra em tratamento, a sr.ª D. Maria das Dores Sá Nogueira.

E' seu medico assistente o distinto clinico sr. dr. Eduardo Coelho.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TERRADI

A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

REJUVENESÇA!... "nunca é tarde para ser joven"

Caixa 20$00

Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

VIDAGO

A VICHY PORTUGUEZA
ESTANCIA TERMAL E DE REPOUSO
ABERTO DE 1 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

HOTEIS DA ESTANCIA:

VIDAGO PALACE HOTEL

Explendidamente situado dentro do frondoso Parque
TODO O CONFORTO MODERNO

GRANDE HOTEL

Importantes melhoramentos.
Vantajosas condições de preços para a presente época.
Pedidos de Informações: Cesário Delgado— VIDAGO

Uma carta

O recinto Folgosa

«Sr. Director:—Por ser de inteira justiça, pedimos a V. a subida fineza da publicação destas linhas, no seu mui lido e conceituado jornal.

Para melhor orientação das festas de caridade no recinto acima referido fômos forçados a expulsar desse recinto uma dezena de pescas, cujos abusos e pouca seriedade, nos teria levado ao insucesso que as mesmas pretendem fazer constar como certo.

Pretendemos não ligar importancia a essa orde de caluniadores; porém como o atrevimento se excéde a ponto de ser referido em parte da Imprensa embora levemente, somos forçados a prevenir todos aqueles que nos têm dispensado o favor da sua consideração de que não devem ligar a menor importancia ás afirmações, referencias, e outros atrevimentos com que essa gente se arma julgando prejudicar o bom nome da Comissão e entravar o seguinte dessas festas, cujo fim, é o de valer aos filhos dos condenados a pena maior.

Tanto a escrita devidamente comprovada, como outros elementos, serão apresentados a quem de direito e chamadas á responsabilidade todas as criaturas cujos gestos viperinos, tenham tentado macular nomes de todo o respeito e consideração.

Para a formação de nova comissão, ampliação de melhoramentos, foi encerrado este recinto, que espera reabrir depois de tudo justamente comprovado.—De V. etc.—Pela nova comissão **Emilio da Costa de Sousa de Macedo de Buytrogo Stubbs de Warner Ferreira de Melo, Baroneza de Warner de Varhom.**

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá á «Chic».

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Ld.ª, Rossio, 74, 4.º

DINHEIRO

Empresta-se

O MAXIMO SOBRE:

PAPEIS DE CREDITO

OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.

CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS

RUA DA VICTORIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462

4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

AZAMBUJA

Paulo José Henriques Vidal

FALECEU

Etelvina Gonzaga da Mota Vidal, Maria Amelia Vidal Abreu, marido, filhos e genros; Elisa Amelia Vidal Paulino e marido, Alda Aurora de Carvalho Vidal e filhos, Adelaide Amelia da Mota Vidal, Cristiana Gonzaga da Mota Vidal, Elvira Adelaide da Mota Vidal participam o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 12 horas, em Azambuja.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
Praça dos Restauradores, 48, 1.º

A SITUAÇÃO CHILENA

A caminho da anarquia
ou da estabilidade constitucional?

BUENOS AIRES, 23.—Consta que o governo do sr. Davila vai dar liberdade ao coronel Grove, fixando-lhe, porém, a residencia numa povoação do sul do Chile.

Os jornais atribuem ao chefe do governo chileno as seguintes palavras: «Não consentirei que a revolução se disperse em personalismos, ainda que estejam de acordo com a ideologia socialista. Os homens que têm a responsabilidade da revolução não podem aceitar outra tutela que não seja a do ideal revolucionario ou que não provenha da linha de conduta que lhes traçou a consciencia. Se não se estabilizarem constitucionalmente as novas aspirações nacionais, o Chile cairá numa reacção absoluta e efemera ou nos tumultos do comunismo destruidor. Isto não acontecerá». —(Americana).

Os Estados Unidos vão reconhecer
o governo sovietico?

WASHINGTON, 23.—Alguns jornais apontam como um sinal de aproximação entre a Russia e a America do Norte o facto de o governo de Moscovo ter confiado a direcção de importantes obras a engenheiros dos Estados Unidos. Ultimamente, o arquitecto Heitor Hamilton foi incumbido de traçar o projecto e dirigir a construção dum estadio gigantesco, para as olimpiadas sovieticas. O mesmo tecnico vai, como se sabe —visto que obteve o primeiro lugar no respectivo concurso—construir o Palacio dos Sovietes, no local da igreja do Santo Salvador, ha pouco destruida.—(Americana).

NOVA YORK, 23.—Dum recente discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros, ha quem tire a conclusão de que os Estados Unidos vão reconhecer os Sovietes. A duvida consiste em saber se o governo condicionará esse acto diplomatico ao desaparecimento da Terceira Internacional. Crê-se, no entanto, que Washington porá de parte essas exigencias.—(Americana).

Desastres de viação

MURCIA, 23.—Perto de Cara-Vaca, um auto-carro com passageiros, que corria pela estrada, a grande velocidade, foi de encontro a uma casa. Ficaram feridas 15 pessoas, 4 das quais gravemente.—(Havas).

BILBAU, 23.—Voltou-se um auto-carro. Os seus 24 passageiros ficaram todos mais ou menos feridos.—(Havas).

Eleições gerais no Chile

LONDRES, 23.—De Santiago do Chile dizem ao «Times» que o govêrno chileno decretou para 30 de novembro a realização das eleições gerais, que deverão eleger o Congresso.—(Havas).

Os anos passam...

.... e os cabelos enbranquecem quando se ignora que a "Juvenia„ com o seu magico e inofensivo poder, lentamente, 10 ou 15 dias faz regressar os cabeios brancos ou grisalhos á côr primitiva.

Exija imperiosamente "Juvenia„ e só "Juvenia„ e recuse, por amor dos seus cabelos, coisas parecidas, imitações.

A' venda na Perfumaria da Moda, 5, rua do Carmo, 7, Lisboa, e nos bons estabelecimentos do país.

Cortiças

Exportador com grande fabrica, boa clientela no estrangeiro, dando as melhores referencias bancarias, faria sociedade com capitalista ou produtor para a fabricação e exportação de cortiças. Lucros garantidos. Resposta Agencia Havas R. do Ouro, 242 a L. 1581.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

CURIOSIDADES

Em busca da arvore
dos canibais de Madagascar

«LONDRES, agosto. — Um reduzido numero de exploradores ingleses desembarcará dentro de dias em Madagascar, a fim de tentar descobrir a famosa arvore dos canibais.

Ao que parece, esta arvore não é produto de uma exagerada fantasia, mas existe na verdade. O chefe da expedição, capitão De la Motte Hurst, pertencente á Real Sociedade de Geografia, assegura que as indagações feitas, até agora, indicam que, de facto, existe essa planta extraordinaria á qual, todos os anos, numerosas tribus indigenas oferecem todos os anos as suas mais belas donzelas.

Informou o capitão Hurst que diferentes chefes das tribus de Madagascar lhe falaram da referida arvore que, dizem, devora seres humanos, mas acêrca da qual é dificilimo obter pormenores em virtude de ser venerada pelos indigenas como se de uma divindade se tratasse.

Provavelmente esta arvore com caracteristicas de «canibal» é um exemplar gigantesco de uma das numerosas plantas carnivoras existentes no mundo. Segundo referem os indigenas, o capitão Hurst descreve a planta da seguinte forma: um enorme ananaz, de uma altura de dois metros e meio e de um diametro de dois metros, cheio de tentaculos e de folhas.

Os tentaculos são aproximadamente da grossura de um braço humano e erguem-se livremente para o alto, sendo as folhas grandes e ligeiramente enroladas como as folhas dos cactos que apresentam na sua face interna espinhos muito fortes á maneira de garras.

Sempre que se pratique um corte no seu tronco, esta arvore deixa escapar um liquido de cheiro acre e embriagador que os indigenas bebem antes de iniciar as suas cerimonias de sacrificio. Logo depois iniciam-se os bailados á volta e dá-se a beber á donzela da tribu que foi eleita para o sacrificio o mesmo liquido até que ela se sinta completamente embriagada. A vitima é então colocada sobre a arvore e logo os tentaculos das folhas — extremamente sensiveis — se enroscam á volta do corpo virginal e as folhas, pouco a pouco, se fecham sobre o corpo da sacrificada.

A corôa da arvore permanece então fechada durante quatro ou cinco dias, e quando se torna a abrir é sinal que da vitima não restam mais do que os ossos, pois que o resto foi dissolvido pelo liquido da planta e por ela absorvido.

A expedição do capitão Hurst será composta de doze pessoas, entre elas uma mulher. Desembarcarão em Morundava e terão que atravessar, em busca da arvore carnivora, o territorio que medeia entre meia duzia de tribus selvagens. Diferentes destas tribus são inimigas dos brancos de forma que a expedição não está a coberto de numerosos e diferentes perigos. — (United Press).

A caça ás perdizes na Escocia

GLASGOW, agosto.—Todo o inglês de bom tom encontra-se ha alguns dias na Escocia onde se inaugurou desde 12 de agosto a caça ás perdizes. A sociedade inglesa constituiu um ponto de reunião elegante a Escocia durante o periodo da caça ás perdizes e tambem neste ano a abertura da caça foi concorridissima.

Até 11 de dezembro, os caçadores ingleses envergam a indumentaria tradicional dos caçadores de perdizes—calções extraordinariamente largos, curtas polainas de couro claro, um chapeu deformado com uma aba muito larga e ornado de uma pena—e enchem os bosques e pantanos da Escocia matando cêrca de milhão e meio de perdizes inocentes e inofensivas. Enquanto muitas das suas vitimas serão saboreadas nas mezas de jantar dos elegantes e dos ricos, é um facto que esta caçada está sujeita a grandes desilusões para os caçadores. Todos os anos os primeiros exemplares mortos são levados de avião até Londres e já no proprio dia da abertura da caçada se podem comer ao jantar.

Entre os caçadores notam-se pessoas de muita distinção. Até o proprio rei Jorge e alguns dos seus ministros caçam frequentemente neste periodo.

Por um bom terreno de caça pagava-se o ano passado na Escocia, mil libras esterlinas, e a época passada renderam aos escoceses mais de um milhão e meio de libras os arrendamentos de terrenos para esse efeito. Este ano porém não se paga por uma parcela de terreno de caça, que o ano passado valia mil libras, mais do que 300, e quanto mais ao norte se procurar mais barato se encontrará.

Na ilha de Orkney a procura este ano foi tão minima que era possivel obter uma bela parcela de terreno em troca de algumas garrafas de whisky ou de alguns pacotes de tabaco.—(United Press).

A taça Davis a trasbordar de nomes

PARIS, agosto.—Os vencedores da taça Davis do proximo ano terão, provavelmente, de renunciar á honra de vêr gravado os seus nomes na taça Davis que está cheia e cheia de nomes. Após a vitoria dos franceses este ano no Estadio Roland Garros enviaram a taça para a ourivesaria, a fim de nela serem gravados os nomes nos espaços livres que eram exactamente os que sobravam.

A decisão acêrca do dificilimo problema do que de futuro se deve fazer neste sentido está entregue agora ao sr. Davis, doador do trofeu, e se ele não se decidir a oferecer nova taça terá que mandar aplicar mais uma chapa de prata para dar lugar ao registo dos nomes dos futuros vencedores.

A taça Davis e a sua grande bandeja de prata estão guardados na Casa Forte do Automovel Club de França até ao proximo ano, quando será exposta junto ao camarote presidencial durante as provas finais que tambem serão aqui jogadas. — (United Press).

O presidente Getulio Vargas prestidigitador

RIO DE JANEIRO, agosto. — O dr. Getulio Vargas, presidente provisorio do Brasil, é considerado nas diferentes camadas sociais daquele país como um habilissimo negociante que sabe solucionar as situações mais dificeis em que o caso o lança. Sob este ponto de vista, uma caricatura recente focava a personalidade do dr. Getulio Vargas excelentemente.

Viam-se nesse desenho dois adversarios politicos do dr. Getulio Vargas — os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, do Rio Grande do Sul — erguendo uma força evidentemente destinada ao sr. Vargas, seu figadal inimigo. Noutro desenho que se segue a este, vê-se o sr. Vargas a examinar a forca, e, finalmente, no terceiro desenho, o sr. Vargas conseguiu com o auxilio de uma corda transformar a forca num balouço no qual se balouça agradavelmente e com o ar mais prasenteiro esta vida... — (United Press).

A'S BANHISTAS ELEGANTES

Acabam de chegar as ultimas novidades de sapatos com saltos para banho e passeio na praia.

SAPATARIA CHIADO
Rua Garrett, 98 — Telef. 26412

CORDONNERIE DU PARC
PARQUE DO ESTORIL, N.º 11

SOB A BANDEIRA ITALIANA

As carreiras de navegação
para a America do Sul

BUENOS AIRES, 23.—Anuncia-se que no começo do inverno serão reorganizados os serviços de navegação entre a Italia e a America do Sul. Haverá três linhas. Os vapores «Duilio», «Giulio Cesare» e «Conte Biancamano», o ultimo dos quais tem feito serviço na linha de Nova York, constituirão a linha de grande luxo, que principiará em Genova e acabará em Buenos Aires, com escalas. Os vapores «Principessa Maria» e «Principessa Giovana» serão utilizados no serviço postal mensal regular, entre os dois portos acima designados. A essa linha será incorporado ainda outro barco. O «Neptunia» e o «Oceania» serão empregados na linha mensal entre Trieste e a capital argentina.

Esta modificação foi resolvida por motivo da entrada em serviço nas carreiras de Nova York dos novos e gigantescos transatlanticos «Rex» e «Neptunia», o primeiro dos quais fará a sua viagem inicial em 27 de setembro e o segundo em 18 de novembro.—(Americana).

As travessias do Atlantico

PRINCE RUPERT (Columbia Britanica), 23. — Von Gronau e os seus três companheiros que, como se sabe, fizeram recentemente o vôo Europa-America do Norte, pela Islandia e Groenlandia, levantaram vôo a noite passada para Cordova (Alaska), de onde contam dirigir-se para o Japão, pelas ilhas eleutianas e de ali, em «étapes» sucessivas, para a Alemanha.—(Havas).

NOVA YORK, 23.—Os aviadores suecos Solberg e Petersen levantaram vôo ás 5 horas e 43 minutos, hora local, do aerodromo «Floyd Bennett» para Harbour Grace, a fim de tentarem um «raid» aereo transatlantico com destino a Oslo.—(United Press).

Um acto de vandalismo

TERUEL, 23. — Informam de Rafales que uns individuos destruiram varias cruzes de pedra nos arredores daquela localidade. Uma das cruzes, que datava de 1674, considerava-se de grande valor artistico. Foram presos por suspeita dois individuos. — (Havas).

Quando fôr para fóra...

V. Ex.ª tem necessidade de levar uma quantidade de meias. Prefira as acreditada marca «**Pompadour**», pois são finas, delicadas e muito resistentes. Em linho 12$00 e 15$00. Em sêda 16$00, 22$00 e 32$00.

Esta marca é exclusivo de A Pompadour, 28, Chiado, 30.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COLSON
Confecciona roupas brancas de todos os generos — Enxovaes — Bordados—Monogramas—Fornece o tecido ou recebe-o dos clientes
R. IVENS, 17-A
Tel. 2 5522

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Miguel Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis
Travessa N. de S. Domingos, 9, 1.º
ás 16 horas—Telef. 5295 N.

A SITUAÇAO NA ALEMANHA

Os hitlerianos

que matam não querem morrer

BERLIM, 23.—Von Papen ainda não tomou qualquer decisão relativamente á execução da sentença de Beuthen, que condenou á morte cinco "nazis". O govêrno do Reich reserva-se para estudar atentamente os factos que motivaram a condenação, pois deseja fixar-se sôbre as circunstancias atenuantes, se as houver. Nos meios governamentais diz-se que o comissario do Reich na Prussia não se deixará influenciar por qualquer pressão exterior e que tem mesmo tenção de agir no sentido de prestigiar a autoridade do Estado.

Os jornais comentam todos a sentença. Merece relêvo o artigo publicado por Goebels no orgão nazi "Der Angriff", em que diz: "E' um acto revoltante. E' uma bofetada na cara da Alemanha nacionalista. A sentença não deverá ser executada. Vai nisso a propria vida da Alemanha".

Hitler dirigiu aos cinco condenados um telegrama em que diz: "A vossa libertação tornou-se uma questão de honra. O nosso dever é desde esta hora lutar contra o governo que permitiu uma tal sentença„.—(Havas).

A SITUAÇAO EM ESPANHA

Começa amanhã o julgamento

dos implicados na ultima sublevação

MADRID, 23, ás 17 horas.—(*Pelo telefones.*—A's 10 horas da manhã, reuniram-se na sala do Supremo Tribunal, os advogados dos quatro cabecilhas do ultimo movimento.

As portas foram hermeticamente fechadas, devendo os advogados conservar-se ali até ás 22 horas, a fim de estudarem os respectivos processos.

O Tribunal indeferiu a pretensão da defesa que entendia que devia ser dado como nulo o processo sumario, mas deferiu o requerimento para ser ouvido o tenente Diaz Carmona, o chefe da escolta da Guarda Civil que acompanhava Sanjurjo quando este foi preso em Huelva.

O tribunal encontra-se reunido para resolver pequenos assuntos que se prendem com o julgamento, estando marcado para amanhã, ás 8 horas em ponto o inicio da audiencia.

Estão-se a concluir os preparativos na sala, tendo sido marcados quarenta lugares para os estudantes de Direito, quarenta para os jornalistas e um pequeno espaço para os magistrados e para o pessoal do Palacio da Justiça.

Todas as pessoas que queiram entrar na sala têm de apresentar cartões especiais.

A entrada do publico far-se-á em bicha que será regulada pela força publica. Logo que se soube isto, organizou-se a bicha, como se costuma fazer para as grandes extracções da lotaria.

Foi montado um serviço especial de policia, para evitar incidentes durante a audiencia.—(United Press)

MADRID, 23, ás 17 horas.—(Pelo telefone).—O duque de Medinaceli, que se encontra preso como implicado nos ultimos acontecimentos, recusou-se a comer as refeições que lhe são enviadas de casa, servindo-se do rancho dos presos.—(United Press).

A Argentina na S. D. N.?

BUENOS AIRES, 23.—Um membro da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados declarou que o organismo de que faz parte deve dar parecer favoravel á proposta do governo no sentido de a Argentina aderir á Sociedade das Nações.—(Americana).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Produzem-se no Rio de Janeiro

graves tumultos contra o govêrno federal

SENHORITA ELVIRA RODRIGUES

Esta jovem brasileira, que serviu no batalhão João Pessoa, com o posto de tenente, dirigiu um apêlo ás mulheres brasileiras para se alistarem como enfermeiras na Cruz Vermelha, a fim de seguirem para as linhas da frente

RIO DE JANEIRO, 23.—A's 4 horas da tarde de ontem, uma grande manifestação popular, apoiada por numerosos estudantes, percorreu as ruas desta capital aos gritos de «Abaixo Getulio Vargas» e «Vivam os constitucionalistas de S. Paulo!».

O comercio encerrou logo as suas portas. O governo mandou imediatamente saír para a rua forças do exercito, que, combinadas com a policia, perseguiram os manifestantes com rara energia, disparando tiros para o ar, a fim de os amedrontar. Simultaneamente, explodiram duas potentes bombas de dinamite na esplanada do Castelo, causando enorme panico e provocando correrias. Ao cabo duma hora, as forças do exercito e da policia restabeleceram a ordem, dissolvendo os manifestantes, que se puzeram em fuga, voltando os estabelecimentos comerciais a reabrir as suas portas ás 6 horas da tarde.—(United Press).

O alistamento de tropas

RIO DE JANEIRO, 23.—O Club 3 de Outubro sugeriu ao governo que decrete o perdão geral aos condenados a menos de 6 anos de prisão, com a condição de seguirem para as linhas da frente, a combater os revoltosos. A proposta não foi aceita de principio, mas os seus autores insistiram e contam como certo que será adoptada com o apoio de dois ministros e do chefe do Governo.

Parece que a medida foi sugerida pelo sr. José Americo e será a repetição do que se fez na Parahyba, sob o governo de João Pessoa, em 1930, quando o policiamento da capital do Estado foi entregue aos presidiarios da Casa de Correcção, que se aproveitaram da prova de confiança para se evadir. Muitos deles devem estar engrossando os grupos do "Lampeão„ e outros bandoleiros que infestam os sertões do norte.—(Via Radio).

Bombardeiam-se hospitais?

BUENOS AIRES, 23—Causou surpresa a noticia de que o governo federal ordenou aos aviadores que atacassem os hospitais paulistas, justificando essa atitude por uma noticia de fonte insuspeita, vinda de S. Paulo, e na qual se diz que os rebeldes se servem dos emblemas da Cruz Vermelha para disfarçar os edificios onde se aquartelam as suas tropas. De S. Paulo informam que os aviadores militares do Campo dos Afonsos se recusaram a receber ordens dessa natureza e que o governo federal, em presença desse contratempo, resolveu contratar a bom preço varios aviadores estrangeiros, entre os quais se contam dois alemães, pertencentes a uma companhia de navegação aerea estrangeira.—(Via Radio).

Uma vitoria dos federais

RIO DE JANEIRO, 23.—O Quartel General das tropas federais no sector da fronteira de S. Paulo anunciou oficialmente que se travou um violento combate em que entraram dez mil homens das tropas federais contra os rebeldes paulistas, numa frente de doze quilometetros de extensão, na região de Bury. O referido Quartel General acrescenta que as tropas federais desalojaram os rebeldes das suas magnificas posições fortificadas e repeliram-nos para longe, causando-lhes numerosas baixas.—(United Press).

A situação comercial

BUENOS AIRES, 23—O governo revolucionario de S. Paulo incorporou ao Estado os serviços publicos federais. Pelos portos do Rio de Janeiro e Vitoria têm-se feito importantes exportações de café e outros produtos. Baia, Pernambuco, Manaus e Belem fazem o seu comercio normal.—(Americana).

A lei marcial

MONTEVIDEU, 23.—Anunciam do Rio de Janeiro que foi declarada a lei marcial em todo o Brasil, pelo governo do dr. Getulio Vargas.—(United Press).

Nicolau venceu a 3.ª "étape"

da III Volta a Portugal

ALJEZUR, 23, ás 14 e 35—Acaba de passar aqui o pelotão avançado, no qual se notaram Nicolau, Trindade e Miguel Jorge.—(E.)

PRAIA DA ROCHA, 23, ás 16 e 30, *(Pelo telefone)*—José Maria Nicolau chegou em primeiro lugar, o segundo foi Trindade.—(Diario de Noticias)

PRAIA DA ROCHA, 23, ás 16 e 35, (Pelo telefone)—A's 16 e 14 chegou á meta o corredor Nicolau, que ostenta a camisola amarela. Cêrca de cinco minutos depois, chegou Trindade, do Rio de Janeiro. Dez minutos depois chegou Miguel Jorge, do Benfica, e a seguir José Castelão Romão, de Santarem (fraco). Os outros corredores vêm atrazados. A estrada em parte está pessima, obrigando os corredores a um grande esforço. Até 15 quilometros da Praia da Rocha, Trindade veio colado á Nicolau, parecendo que teve um furo na camara de ar. O vencedor aumentou consideravelmente a sua posição na classificação geral—(Especial)

DA VIDA QUE PASSA

Morreu no Brasil

o actor Ribeiro Lopes

Segundo noticias recebidas do Brasil, sabe-se que morreu em Petropolis, cidade vizinha do Rio de Janeiro e estancia de verão dos seus habitantes, o actor Ribeiro Lopes, que fixára a sua residencia naquela cidade brasileira.

RIBEIRO LOPES

João Ribeiro Lopes, que contava actualmente 42 anos de idade, começou a sua vida como empregado comercial, em Lisboa, e protegido pelo actor Fernando Maia entrou como discipulo para o teatro de D. Maria II, onde se conservou muitos anos, aproveitando as lições de Eduardo Brazão, de Ferreira da Silva e de outras grandes figuras do teatro português. Tendo iniciado a sua carreira em Portugal, partiu a breve trecho para o Brasil, onde se revelou um actor cheio de qualidades.

De regresso a Lisboa e já casado com uma senhora brasileira, reapareceu como actor de categoria no teatro Politeama, onde se estreou com Lucilia Simões, na peça de Oscar Wilde, «Uma mulher sem importancia„. Ingressando no Teatro Nacional e trabalhando com a companhia Alves da Cunha, marcou lugares de destaque em varias peças, salientando-se pelo estudo de composição dos personagens e pela sua caracterização. Criou então alguns tipos notaveis. Já bastante doente, foi a Paris filmar o "Custodia", da "Severa", tendo chegado a constar em Lisboa que falecera ali durante os trabalhos. Pouco tempo depois partia para o Brasil, onde sua esposa tem familia. Ribeiro Lopes deixa um filho que era todo o seu enlêvo.

A misteriosa personalidade

do "principe" de Bourbon que morreu ás mãos da sua amante

PARIS, 23.—Candelaria Soler, a espanhola que matou com uma navalha de barba um individuo que se fazia passar pelo principe Edgar de Bourbon, voltou hoje a ser interrogada pelo magistrado encarregado da instrução do processo, que pretende esclarecer se houve ou não premeditação.

A acusada declarou que, de facto, o principe costumava fazer a barba no barbeiro, mas que ultimamente ela propria lhe fazia a barba com uma navalha do filho, pois que o «principe» vivia em precarias circunstancias e queria reduzir as suas despesas.

Acrescentou que comprára a navalha por ordem do proprio «principe» e que este a guardára num armario da biblioteca, junto dos livros espanhois. Afirma que não tornou a ver a navalha até ao momento do crime e que matou o «principe» por este a ameaçar, em virtude de ela não o querer acompanhar numa viagem, da qual ignorava os fins e o destino.

As investigações para averiguar a verdadeira identidade da vitima prosseguem, esperando-se que em breve se possa esclarecer o misterio que envolve a sua personalidade.—(Havas).